



ENSINO DE MATEMÁTICA POR MEIO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO

Peterson da Paz

Faculdade Marechal Rondon (FARON)
Colégio Cívico-Militar Almirante Tamandaré (CCMAT)
petersondapaz@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 transformou diversos seguimentos sociais e entre eles a educação. A suspensão das atividades letivas presenciais levou professores a uma corrida em busca de uma organização pedagógica em ambientes *on-line*, gravando vídeos, organizando grupos de *WhatsApp*, aprendendo a lidar com ferramentas até então desconhecidas etc. Mas, será que tais iniciativas tem atingido um nível considerável de aprendizagem? Como planejar e desenvolver atividades remotas que possibilitem a construção de conceitos matemáticos?

OBJETIVO GERAL

Relatar uma experiência com quatro turmas de 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de Vilhena-RO, envolvendo o ensino de Números Inteiros, por meio de atividades não presenciais com a utilização da Plataforma *Google Classroom*.

O Ensino Remoto e seus desafios

Quadro 1 – Síntese do Planejamento das Atividades Realizadas

Unidade Temática	Números
Tema da aula	Situações com Números Inteiros
Objeto de Conhecimento	Números Inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações
Habilidade	Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração (EF07MA03)
Procedimentos Metodológicos	Os alunos deverão assistir aos vídeos com a explicação do professor e outros disponibilizados por meio de <i>links</i> do <i>Youtube</i> , ler o texto organizado sobre aspectos teóricos do conjunto numérico dos Números Inteiros e resolver as atividades propostas. No decorrer da quinzena o professor acompanhará o desenvolvimento das atividades e dará <i>feedbacks</i> por meio de comentários na plataforma do <i>Google Classroom</i> ou por mensagens via <i>WhatsApp</i> . Será realizado também uma transmissão ao vivo (<i>live</i>) no <i>Youtube</i> a cada semana para esclarecimento de dúvidas e interação com os alunos.

Em linha reta, qual a distância entre um ponto de altitude 720 metros e um ponto de profundidade 150 metros?

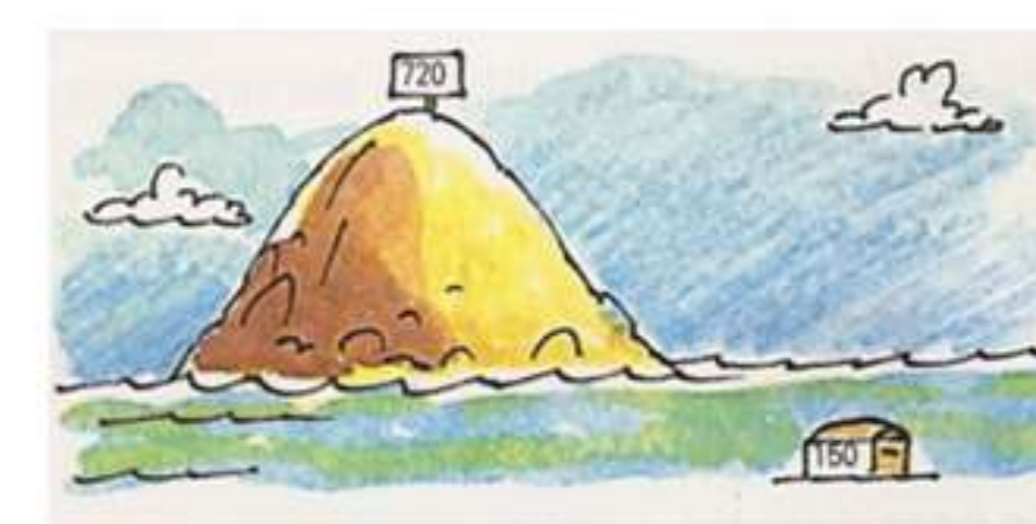


Figura 1: Atividade Proposta Comentada
Fonte: <https://scribd.com>

Dos 29 (vinte e nove) alunos que entregaram a resolução, em torno de 55% acertaram. Dos que erraram, foi muito recorrente os alunos subtraírem 150 de 720, ao invés de somar, como deveria ser o procedimento mais adequado.

Diante das dificuldades passei a questionar os alunos, visando fazê-los refletir sobre suas repostas. Esse tipo de intervenção não alterou muito o quadro (apenas três alunos compreenderam). Foi necessário buscar outro meio. Com isso, resolvi gravar um vídeo em que fiz o um esboço da figura e tentei demonstrar de um modo indireto que a subtração não era uma estratégia válida para a resolução da situação. Desse modo, outros três alunos refizeram a atividade e conseguiram lograr êxito.

CONSIDERAÇÕES

Os desafios de ensinar matemática por meio de atividades não presenciais são inúmeros. O primeiro deles está relacionado à participação dos alunos, uma vez que o afastamento social prejudica medidas mais efetivas de responsabilização. A interação também é algo problemático, por mais que se abra diferentes canais de diálogos, o fato de não estar próximo faz com que muitos alunos não se manifestem, dificultando/inviabilizando a ação do professor.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- MARIANO, A. C. S.; MATOS, F. A. **O Ensino de Números Inteiros no Ensino Fundamental**. 2013, 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado Profissional em Matemática), PROFMAT, UFSJ, São João del-Rei, 2013. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/profmat/TCC_Adolfo.pdf>. Acesso em: 03 de ag. 2020.
- MAGALHÃES, C. M.; ARAÚJO, W. M. Os professores e o medo da mídia. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 39, n. 3, p. 575-592, set./dez. 2014.
- TEIXEIRA, C. M. A. **Decifra-me ou te devoro**: o que pode o professor frente ao manual escolar? Salvador: Edufba, 2008.
- SILVA et. Al. **Entre o real e o Virtual**: desafios da mediação pedagógica na educação a distância. Pesquisa em Foco, São Luís, vol. 24, n. 2, p. 61-69. jul./dez. 2019. Disponível em: http://ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA_EM_FOCO/issue/view/206. Acesso em: 03 de ag. 2020.